

COMUNICAÇÃO VISUAL E INSTITUIÇÃO MUSEAL: A LOGOMARCA DO MUSEU CIÊNCIA E VIDA A PARTIR DA INTERPRETAÇÃO DE ARTESÃOS DE DUQUE DE CAXIAS

Jacqueline de Cassia Pinheiro Lima (UNIGRANRIO)

jacapili.jl@gmail.com

Ana Paula Cavalcante Lira do Nascimento (UNIGRANRIO)

apcln@hotmail.com

Relações humanas tem por base o conceito de representação. A linguagem é uma representação e, assim sendo, é construída socialmente. Dentre os vários tipos de linguagem encontramos a comunicação visual, muito presente numa sociedade que vive o tempo de forma intensa e acelerada. A intenção desse trabalho é estabelecer uma relação entre comunicação visual e patrimônios, a partir de suas logomarcas. Como os logos podem, ou não, serem lidos por transeuntes e moradores de uma cidade? Que representações são produzidas a partir dessa leitura? Essas representações podem incentivar uma aproximação dos transeuntes com os espaços patrimoniais? Escolhemos como objeto de pesquisa o Museu Ciência e Vida, situado em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Os dados foram coletados a partir de uma pesquisa de opinião com a participação de artesãos que trabalham semanalmente em frente ao museu.